



EPEPE
ENCONTRO DE PESQUISA
EDUCACIONAL
EM PERNAMBUCO

Educação e Desenvolvimento
na Perspectiva do Direito à Educação

Eixo temático: POLÍTICAS E GESTÃO EDUCACIONAL

A RELAÇÃO ENTRE O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E O TRABALHO DOCENTE NA VISÃO DE PROFESSORES EM CARUARU-PE

Adriel Rodrigues

Cristiane Tôres

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Adrielrodrigues.89@outlook.com cristorres2011@live.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo investigar como os professores de uma escola da rede estadual de ensino em Caruaru-PE, relacionam o seu trabalho com o Projeto Político Pedagógico. Sendo assim temos como objetivo geral identificar como os(as) professor(as) percebem a relação entre o projeto político pedagógico e a sua prática docente; e como objetivos específicos identificar a compreensão dos professores sobre o projeto político pedagógico e o trabalho que desenvolvem; e caracterizar como os professores planejam suas atividades. Para fundamentar este trabalho nos baseamos nas discussões de Libâneo (2003) e Pinto (2012). Como instrumentos de coleta de dados, utilizamos a observação participante, anotações do diário de campo e entrevistas com os(as) professores(as). Observamos que os(as) professores(as) compreendem os princípios pautados no Projeto Político Pedagógico, entretanto não percebem a relação como o próprio.

Palavras-Chave: Projeto Político Pedagógico; Prática Docente; Gestão Democrática; participação coletiva.

Introdução

O âmbito educacional é caracterizado por sua relevância social em construir conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento intelectual humano. Segundo Azevedo (2001), foi no contexto do século XX que a educação passou a ser problematizada como uma

questão nacional, cujo modo como evoluiu o sistema educacional articulou-se ao modelo imprimido à modernização capitalista e ao processo pelo qual se estabeleceu um tipo peculiar de cidadania. Em meio aos processos de consolidação do setor educação no Brasil, o Projeto Político Pedagógico (PPP) emerge como um documento político, a fim de nortear as tomadas de decisões da escola, sua organização, relações humanas, práticas de avaliação, dentre outras atribuições.

Para Libâneo (2003, p. 345), o Projeto Político Pedagógico: “é um documento que propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, formula metas, prevê as ações, institui procedimentos e instrumentos de ação.” Por isso, a utilização desse documento nas instituições de ensino, torna-se um meio de orientação para professores, gestor e todos os que atuam no âmbito educacional, objetivando avanços e embasamento nas ações, que não serão tomadas aleatoriamente. Logo, a relevância desse eixo para a compreensão sobre a gestão escolar é relação que esta tem com a elaboração do PPP, juntamente com toda a equipe escolar e a comunidade, uma vez que suas tomadas de decisões sejam centradas na horizontalidade, através da participação coletiva.

Em vista disso, notamos a relevância da prática democrática no ambiente escolar, pois através dela os sujeitos atuantes poderão interagir coletivamente no planejamento, realização e acompanhamento das atividades educacionais. Nessa direção, buscamos identificar como o professor percebe a relação entre o projeto político pedagógico e o seu trabalho e, para isso, identificamos a compreensão dos professores sobre o projeto político pedagógico e o trabalho que desenvolvem; e, finalmente, caracterizamos como os professores planejam suas atividades.

Discussão teórica

As discussões e leituras que realizamos em nosso processo de formação nos possibilitaram a aproximação da compreensão sobre a importância do Projeto Político pedagógico (PPP) na efetivação da gestão democrática numa instituição educacional, sendo este um elemento indispensável para promover a participação de todos (as) que circulam o ambiente escolar. Segundo Libâneo:

O Projeto pedagógico curricular é um documento que expressa as intenções, os objetivos, as aspirações de um processo de escolarização e inclui a

proposta curricular [...] O projeto pedagógico, por sua vez, concretiza-se no currículo e nas metodologias de ensino, requerendo, também ações de formação continuada (para aprimorar a qualidade do trabalho com os alunos na sala de aula) [...] (LIBÂNEO, 2003, p.306/307).

É nessa perspectiva de levar em conta as propostas pautadas nas subjetividades de cada indivíduo, que o Projeto Político Pedagógico articula elementos que promove a democracia no ambiente educacional, sendo os (as) professores (as) os principais protagonistas nesse processo.

No entanto, isso não significa que apenas os (as) professores (as), sejam os únicos responsáveis no processo de ensino aprendizagem dos (as) alunos (as), é preciso que toda a equipe escolar esteja articulada a fim de alcançar esse objetivo. Isto é, desenvolver estratégias que busquem responder as necessidades da escola na medida em que leve em conta o seu contexto social, econômico e cultural.

É nesta perspectiva que Libâneo (2003) afirma que a forma de organização e a Gestão são direcionamentos que visam finalidades do ensino. São essas expectativas pensadas a partir do contexto de cada escola, que permite a construção do seu próprio currículo e propostas do cunho pedagógico, isto porque “o Projeto Pedagógico Curricular é um documento que expressa as intenções, os objetivos, as aspirações de um processo de escolarização e inclui a proposta curricular” (LIBÂNEO, 2003,p.306). O Projeto Político Pedagógico articula-se à concepção de Gestão Democrática, entendido como elemento necessário para sua efetivação.

A relação entre o Projeto Político Pedagógico e a efetivação de uma gestão democrática está fundamentada legalmente na LDB atual, Lei nº 9394/96, que defende a criação de gestão democrática além da possibilidade instituições de ensino ter a autonomia de criar sua proposta educativa através do Plano Escolar¹.

Dessa forma entendemos que o principal elemento da gestão democrática não se resume ao simples fato de poder participar, é preciso se comprometer principalmente com a intencionalidade construída coletivamente. Nesta perspectiva, a gestão democrática busca a descentralização de poder, onde o gestor não é o único a tomar decisões, assim como também

¹ Essa proposta também corresponde ao Projeto Político Pedagógico, assim como também Projeto educativo, Plano da escola, Plano curricular, todas se referem ao mesmo objeto.

à importância de que cada indivíduo possa se reconhecer nas suas atribuições e das atividades desenvolvidas.

Entendemos, pois como a principal característica do PPP a participação dos docentes na elaboração deste documento porque são estes quem colocam em prática através da sua atuação profissional o pensamento teórico defendido pela a instituição. É nessa direção que entendemos a atuação docente como protagonistas principais nesse processo onde o principal objetivo é melhorar a qualidade de aprendizagem dos alunos e alunas.

Metodologia

Para atendermos aos objetivos realizamos a observação participante, anotações no diário de campo, conversas informais, além de entrevistas que nos ajudaram a entender o universo dos entrevistados e sua visão acerca da problemática levantada. Segundo André (1995, p. 28) “A observação é chamada participante porque parte do princípio de que o pesquisador tem sempre um grau de interação com a situação estudada”. As anotações no diário de campo, conversas e entrevistas nos ajudaram a rever os passos do referido estudo e a evolução do nosso trabalho.

Nosso acompanhamento no campo empírico envolveu o período de 08 (oito) encontros organizados da seguinte maneira: nos primeiros contatos realizamos observações que indicaram aspectos democráticos na escola, nos aproximando a da dinâmica escolar; num segundo momento recorremos à leitura do Projeto Político Pedagógico (PPP) a fim de identificarmos a sua relação com a atuação dos docentes. Um outro momento vivenciado foi o da realização da entrevista semiestruturada que inicialmente estava previsto para três sujeitos participarem onde apenas um deles respondeu os questionários.

A relação do trabalho docente com o PPP numa perspectiva coletiva

Através deste estudo procuramos responder as questões levantadas inicialmente acerca da compreensão dos professores sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP), como eles planejam suas atividades mediante os princípios pautados no PPP, além de verificar como os professores percebem a relação de suas ações com este documento.

Ao longo de nossa participação no campo de estudo, tivemos a oportunidade de relacionar o que estava postulado no PPP da instituição e o que de fato se materializava na prática dos sujeitos. Percebemos que, na percepção dos professores, as discussões levantadas nas reuniões contradizem a realidade dos(as) alunos(as) um dos professores entrevistados nos fala que apesar de procurar sempre relacionar as atividades propostas pelo o livro didático ao contexto sócio cultural dos estudantes, o que se discute nas reuniões pedagógicas não tem nada que ver com as experiências vivenciadas no cotidiano.

Neste sentido acreditamos que os professores entendem como se dá a elaboração do PPP, quando afirmam se tratar de um documento construído coletivamente através da participação de todos (as) enfatizando a atuação dos docentes e da comunidade escolar, por outro lado verificamos que os professores não percebem a relação entre o PPP e sua prática docente quando afirmam que há uma discrepância entre as reuniões pedagógicas e a prática propriamente dita.

Finalmente entendemos como se dá o planejamento das aulas dos professores quando afirmam que a aula deve estar de acordo com o contexto sócio cultural do educando na medida em que estes assimilem os conteúdos a partir de suas experiências cotidianas e contextuais. Sendo assim sentimos falta no PPP de um plano anual/mensal que contemple os projetos e atividades que serão vivenciadas ao longo do ano.

Algumas considerações

Retomando a nossa pergunta inicial que provocou este exercício de pesquisa como o professor percebe a relação entre o projeto político pedagógico e o seu trabalho, constatamos que os(as) professores(as) organizam suas atividades a partir da realidade contextual dos(as) estudantes mesmo tendo que seguir cronogramas e conteúdos propostos pelo o livro didático.

Sendo assim, possivelmente a ausência de propostas no PPP que possibilite aos docentes relacionar os conteúdos programáticos aos conhecimentos prévios e socioculturais dos(as) estudantes, seja um dos principais motivos que os(as) professores(as) não reconheçam quase ou nenhuma relação do PPP ao elaborarem suas atividades.

Concluindo acreditamos que as nossas inquietações foram respondidas em parte, na medida em que percebemos a articulação de vários elementos que nos possibilita identificar a

compreensão dos professores sobre o PPP, além de verificarmos a não percepção dos docentes com os princípios pautados no PPP e na prática que desenvolvem cotidianamente. Por enquanto esta é a nossa compreensão a respeito da concepção destes (as) professores (as) a respeito da elaboração, execução, e comparação do PPP com a sua prática docente.

Referências

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Etnografia na prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.

Gestão da educação : impasses, perspectivas e compromissos / Naura Syria Carapeto Ferreira, Márcia Angela da S. Aguiar (orgs.) – 3. ed. – São Paulo : Cortez, 2001.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12287.htm#art1- (LDB)

LIBÂNEO, José Carlos Educação escolar: políticas, estrutura e organização / José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toschi – São Paulo: Cortez, 2003. – (coleção Docência em Formação / coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta)

PINTO, Umberto de Andrade Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo / José Carlos Libâneo, Nilda Alves (organizadores). – São Paulo: Cortez, 2012.